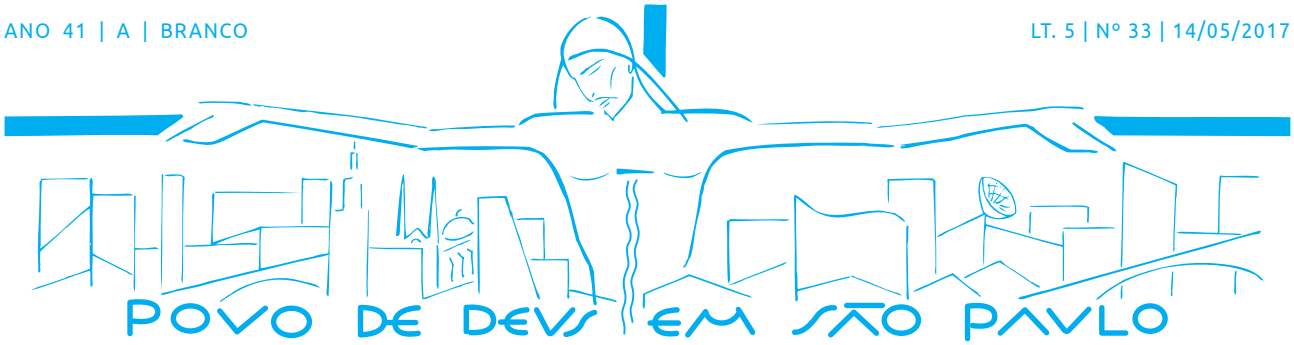
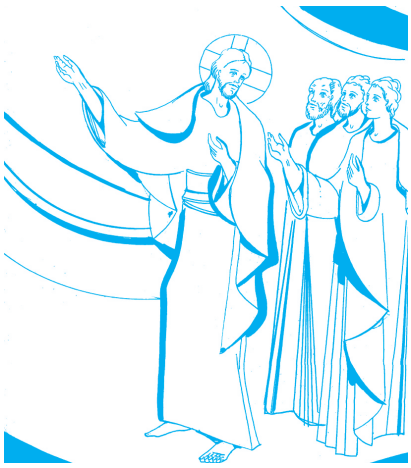


5º DOMINGO DA PÁSCOA



Anim. *Irmãos e irmãs, o Senhor Ressuscitado está entre nós e nos reuniu em seu nome. Ele hoje nos consolará com estas palavras: "Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também!". Estas são palavras de alento, que nos consolam quando vivemos mergulhados nos desafios da vida, em meio a crises e desejando manter nossa fé sempre viva. Neste dia em que também recordamos nossas mães, agradeçamos a Deus termos experimentado em nossas vidas o seu carinho por meio do amor delas. Pelas mães já falecidas, supliquemos ao Senhor para que as acolha no Céu.*

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(CD XV, fx. 11)

Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu, / brilhante luz iluminou as trevas, / nós fomos salvos para sempre.

2. Suave aurora veio anunciando, / que nova era foi inaugurada, / nós fomos salvos para sempre!

3. No coração de todos nós renasce / a esperança de um novo tempo, / nós fomos salvos para sempre!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, **/ e paz na terra aos homens por Ele amados. /** Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. **/ nós vos louvamos, nós vos bendizemos, /** nós vos adoramos, nós vos glorificamos, **/ nós vos damos graças por vossa imensa glória. /** Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, **/ Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. /** Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. **/ Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. /** Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. **/ Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, /** só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, **/ com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a liberdade verdadeira e a herança eterna. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Jesus, rosto amoroso do Pai, abre para nós o seu mistério e revela, por sua Palavra, o seu desígnio de amor: Ele veio nos salvar e nos oferecer uma vida nova unida a Ele e ao Pai. Acolhamos sua Palavra.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 6,1-7)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.
1Naqueles dias, o número dos discípulos tinha aumentado, e os fiéis de origem grega começaram a queixar-se dos fiéis de origem hebraica. Os de origem grega diziam que suas viúvas eram deixadas de lado no atendimento diário. 2Então os Doze Apóstolos reuniram a multidão dos

discípulos e disseram: "Não está
certo que nós deixemos a pregação
da Palavra de Deus para servir às
mesas. [3]Irmãos, é melhor que escol-
hais entre vós sete homens de boa
fama, repletos do Espírito e de sa-
bedoria, e nós os encarregaremos
dessa tarefa. [4]Desse modo nós po-
deremos dedicar-nos inteiramente
à oração e ao serviço da Palavra".
[5]A proposta agradou a toda a mul-
tidão. Então escolheram Estevão,
homem cheio de fé e do Espírito
Santo; e também Felipe, Prócoro,
Nicanor, Timon, Pármenas e Nico-
lau de Antioquia, um pagão que
seguia a religião dos judeus. [6]Eles
foram apresentados aos apóstolos,
que oraram e impuseram as mãos
sobre eles. [7]Entretanto, a Palavra do
Senhor se espalhava. O número dos
discípulos crescia muito em Jerusa-
lém, e grande multidão de sacerdo-
tes judeus aceitava a fé.

- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO *32/33*

(Cant. Lit XVI, fx. 2)

Sobre nós venha Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! / Aos retos fica bem glorificá-lo. / Dai graças ao Senhor ao som da harpa, / na lira de dez cordas celebrai-o!

2. Pois reta é a palavra do Senhor / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.

3. O Senhor pousa o olhar sobre os que o temem / e que confiam, esperando, em seu amor, / para, da morte, libertar as suas vidas / e alimentá-las quando é tempo de penúria.

8 SEGUNDA LEITURA

(1Pd 2,4-9)

Leitura da primeira Carta de São Pedro. Caríssimos: [4]Aproximai-vos
do Senhor, pedra viva, rejeitada pe-
los homens, mas escolhida e hon-
rosa aos olhos de Deus. [5]Do mesmo
modo, também vós, como pedras vi-
vas, formai um edifício espiritual, um
sacerdócio santo, a fim de oferecer-
des sacrifícios espirituais, agradáveis
a Deus, por Jesus Cristo. [6]Com efeito,
nas Escrituras se lê: "Eis que ponho
em Sião uma pedra angular, escolhi-
da e magnífica; quem nela confiar,
não será confundido". [7]A vós, porta-
nto, que tendes fé, cabe a honra. Mas
para os que não creem, "a pedra que
os construtores rejeitaram tornou-se
a pedra angular, [8]pedra de tropeço e
rocha que faz cair". Nela tropeçam os
que não acolhem a Palavra; esse é o
destino deles. [9]Mas vós sois a raça es-
colhida, o sacerdócio do Reino, a na-
ção santa, o povo que ele conquistou
para proclamar as obras admiráveis
daquele que vos chamou das trevas
para a sua luz maravilhosa. - Palavra
do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Fx. 3)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! *(bis)*

Eu sou o caminho, a verdade e a vida. / Ninguém chega ao Pai senão por mim.

10 EVANGELHO

(Jo 14,1-12)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a
seus discípulos: [1]"Não se perturbe o
vosso coração. Tendes fé em Deus,
tende fé em mim também. [2]Na casa
de meu Pai há muitas moradas. Se
assim não fosse, eu vos teria dito.
Vou preparar um lugar para vós, [3]e
quando eu tiver ido preparar-vos
um lugar, voltarei e vos levarei co-
migo, a fim de que onde eu estiver
estejais também vós. [4]E para onde
eu vou, vós conheceis o caminho".
[5]Tomé disse a Jesus: "Senhor, nós
não sabemos para onde vais. Como
podemos conhecer o caminho?"
[6]Jesus respondeu: "Eu sou o Cami-
nho, a Verdade e a Vida. Ninguém
vai ao Pai senão por mim. [7]Se vós
me conhecêsseis, conheceríeis
também o meu Pai. E desde agora o
conheceis e o vistes". [8]Disse Filipe:
"Senhor, mostra-nos o Pai, isso nos
basta!" [9]Jesus respondeu: "Há tan-
to tempo estou convosco, e não me
conheces, Filipe? Quem me viu, viu
o Pai. Como é que tu dizes: 'Mostra-
-nos o Pai'? [10]Não acreditas que eu
estou no Pai e o Pai está em mim?
As palavras que eu vos digo, não as
digo por mim mesmo, mas é o Pai,
que, permanecendo em mim, reali-
za as suas obras. [11]Acreditai-me: eu
estou no Pai e o Pai está em mim.
Acreditai, ao menos, por causa des-
tas mesmas obras. [12]Em verdade,
em verdade vos digo, quem acre-
dita em mim fará as obras que eu
faço, e fará ainda maiores do que
estas. Pois eu vou para o Pai".

- Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,**/ e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** /nasceu da Virgem Maria;/ **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** /ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, somos a nação santa de Deus, o povo sacerdotal por ele constituído. Como batizados, elevemos nossas preces ao Pai, por meio de Cristo, e confiantemente supliquemos:

T. Pela morte e ressurreição do vosso Filho, ouvi-nos, ó Pai.

1. Senhor nosso Deus, que fizestes de vossa Igreja um povo sacerdotal, ajudai-nos a oferecer-nos como sacrifício vivo agradável a Deus, indo ao encontro de nossos irmãos e irmãs necessitados.

2. Senhor nosso Deus, vós sabeis que vivemos num mundo que caminha sem rumo e direção, optando por caminhos de morte, fazei de nós vossas testemunhas, proclamando com nossas vidas a verdade do Evangelho do vosso Filho.

3. Senhor nosso Deus, por vosso Filho, sabemos que passamos da morte para a vida; recebei, em vossa morada, nossos irmãos e irmãs falecidos.

4. Senhor nosso Deus, que nos amais com amor de mãe, acompanhai todas as mães que se encontram aflitas por terem seus filhos doentes, perdidos ou distantes delas.

(Outras preces da Comunidade)

P. Ó Pai, que por vosso Filho morto e ressuscitado nos reconciliais convosco, escutai as súplicas de vosso povo para que, vivendo na luz do Ressuscitado, alcancemos, um dia, a glória da Ressurreição. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD XVI, fx. 8)

Cristo é o dom do Pai / que se entregou por nós! / Aleluia, aleluia! / Bendito seja o nosso Deus!

1. Dai graças a Deus, pois ele é bom; / eterno por nós é seu amor.

2. Coragem e força ele nos dá, / fazendo-se nosso Salvador.

3. Eu não morrerei, mas viverei, / e assim, louvarei o meu Senhor.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, que, pelo sublime diálogo deste sacrifício, nos fazeis participar de vossa única e suprema divindade, concedei que, conhecendo vossa verdade, lhe sejamos fiéis por toda a vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

III (Prefácio da Páscoa V)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pela oblação do seu corpo, pregado na Cruz, levou à plenitude os sacrifícios antigos. Confiante, entregou em vossas mãos seu espírito, cumprindo inteiramente vossa santa vontade, revelando-se, ao mesmo tempo, sacerdote, altar e cordeiro. Por essa razão, transbordamos de alegria pascal, e celebramos vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo ✝ e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

Sl 138/139 (CD XVI, fx. 10)

Ressuscitei, Senhor, / Contigo estou, Senhor, / Teu grande amor, Senhor, / de mim se recordou, / tua mão me levantou, / me libertou!

1. Meu coração penetras / e lês meus pensamentos, / se luto, ou se descanso / tu vês meus movimentos, / de todas minhas palavras / tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder / do teu imenso olhar, / subir até o céu, / na terra me entranhar, / atrás do horizonte, / lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente / teu ser me envolve e cerca, / o teu saber me encanta, / me excede e me supera, / tua mão me acompanha / me guia e me acoberta!

4. Se a luz do sol se fosse, / Que escuridão seria! / Se as trevas me envolvessem, / O que adiantaria? / Pra ti, Senhor, a noite / É clara como o dia!

5. As fibras do meu corpo / Teceste e entrançaste; / No seio de minha mãe / Bem cedo me formaste; / melhor do que ninguém / me conheceste e amaste.

6. Teus planos insondáveis! / Sem fim, tuas maravilhas! / Contá-las eu quisera, / Mas quem o poderia? / Como da praia a areia, / só tu as saberias!

7. Que os maus da terra sumam, / pereçam os violentos, / que tramam contra ti / com vergonhoso intento / abusam do teu nome / para seus planos sangrentos.

8. Mas vê meu coração / e minha angústia sente, / olha, Senhor, meus passos / se vou erradamente, / me bota no caminho / da vida, para sempre!

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Ó Deus de bondade, permanecei junto ao vosso povo e fazei passar da antiga à nova vida aqueles a quem concedestes a comunhão nos vossos mistérios. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, que pela ressurreição do seu Filho Único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria da sua bênção.

T. Amém.

P. Aquele que, por sua morte, vos deu a liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé já ressuscitastes no Batismo.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✝ e Espírito Santo.

T. Amém.

21 CANTO FINAL

(HL 3, p. 370 - CO 1383)

Se eu não tiver amor, eu nada sou, Senhor! / Se eu não tiver amor, eu nada sou, Senhor!

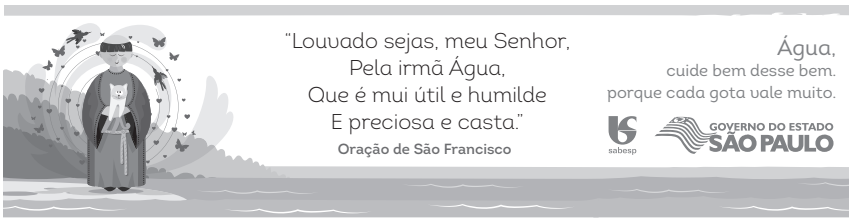
1. O amor, é compassivo, o amor é serviçal, / o amor não tem inveja, o amor não busca o mal.

2. O amor nunca se irrita, não é nunca descortês, / o amor não é egoísta, o amor nunca é dobrez.

3. O amor desculpa tudo, o amor é caridade, / não se alegra na injustiça, é feliz, só na verdade.

CRER EM DEUS E CRER E JESUS

O Evangelho deste domingo, o Quinto de Páscoa, propõe um dúplice mandamento sobre a fé: crer em Deus e crer em Jesus. De fato, o Senhor diz aos seus discípulos: «Credes em Deus, crede também em Mim» (*Jo* 14, 1). Não são dois atos separados, mas um único ato de fé, a plena adesão à salvação realizada por Deus Pai mediante o seu Filho Unigênito. O Novo Testamento pôs fim à invisibilidade do Pai. Deus mostrou o seu rosto, como confirma a resposta de Jesus ao apóstolo Filipe: «Quem viu a Mim, viu o Pai» (*Jo* 14, 9). O Filho de Deus, com a sua encarnação, morte e ressurreição, libertou-nos da escravidão do pecado para nos doar a liberdade dos filhos de Deus e fez-nos conhecer o rosto de Deus que é amor: Deus pode ser visto, é visível em Cristo. Santa Teresa de Ávila escreve que «não devemos afastar-nos do que constitui todo o nosso bem e o nosso remédio, ou seja, da santíssima humanidade de nosso Senhor Jesus Cristo» (*Castello interiore,* 7, 6: *Opere complete,* Milão 1998, 1001). Por conseguinte, só crendo em Cristo, só permanecendo unidos a Ele, os discípulos, entre os quais estamos nós também, podem continuar a sua ação permanente na história: «Em verdade, em verdade vos digo — diz o Senhor —: aquele que acredita em Mim fará também as obras que Eu faço» (*Jo* 14, 12). A fé em Jesus exige que o sigamos quotidianamente, nas simples ações que compõem o nosso dia. «É próprio do mistério de Deus agir de maneira humilde. Só lentamente Ele constrói na grande história da humanidade a *sua* história. Torna-se homem mas de modo a poder ser ignorado pelos contemporâneos, pelas forças poderosas da história. Sofre e morre e, como Ressuscitado, deseja alcançar a humanidade unicamente através da fé dos seus aos quais se manifesta. Ele bate continuamente à porta dos nossos corações e, se lhe abrimos, lentamente torna-nos capazes de "ver"» (*Jesus de Nazaré II*, 2011, 306). [...]

Papa Bento XVI
Regina Cæli - Praça de São Pedro
Domingo, 22 de maio de 2011

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane **r.3724** | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - **85.000 por celebração.**